

VETUSTEZ: DECLARAÇÕES DE IDOSOS MASCULINOS EM CENTROS DE CONVIVÊNCIA

FREIRE, Roberta de M.H.¹

O envelhecimento tem sido um tema muito discutido nesse milênio com este crescimento inesperado, principalmente no Brasil que antes considerado um país juvenil, hoje desponta como um dos países que mais envelhece nos dias atuais. Observando e participando em alguns momentos dos centros de convivência para a terceira idade, verificamos que em sua grande maioria são compostos por mulheres, pois homens e mulheres têm condutas diferentes quanto ao envelhecer, a mulher é mais participativa, portanto, a participação de homens idosos em núcleos de convivência é mínima. Desse modo nos despertamos para conhecer melhor a vivência do homem nesta fase considerada tão difícil para eles a partir de afirmações de estudiosos da temática em pauta, cujos objetivos foram descrever a velhice a partir de depoimentos de idosos inseridos nesses núcleos e compreender os motivos que levaram os homens a participar desses grupos. A experiência foi desenvolvida em três grupos de convivência sendo ligados a instituições religiosas. A técnica utilizada para a coleta de dados foi a entrevista gravada. As entrevistas foram transcritas na íntegra e após leituras sucessivas do material das entrevistas, foram codificados e analisados conforme a técnica de análise de conteúdo. Foram apenas dez idosos entrevistados. Dentre os participantes destacamos que em relação ao estado civil, sete eram casados, dois viúvos e um solteiro; quanto a ocupação atual, cinco não realizam nenhuma atividade laboral, dois são músicos, um marceneiro, um comerciante e um professor, sendo nove aposentados. Participam do grupo de um a doze anos. Para eles a “A velhice é uma continuação da mocidade” assim podemos identificar que na maioria dos participantes o envelhecimento é uma coisa muito boa, melhor que a mocidade, continuação da vida. A velhice pode ser uma fase de realizações de planos anteriormente concebidos. Ainda relatando o mesmo sobre a velhice existiu a frase “A velhice é fim da vida”. Tal ideia ressalta que envelhecer pode ser um processo extremamente doloroso. Ninguém deseja ficar velho na forma física, mas tampouco desejam morrer jovem. Isso nos leva a refletir a importância dos grupos de convivência, para as pessoas com idade superior aos sessenta anos, pois possibilita momentos de lazer e interação social, mantendo com isso uma mente ativa e saudável, proporcionando um compartilhar de sentimentos e emoções, sendo mais uma motivação para se esperara o “amanhã” e não se reter no passado. Essa fase da vida para o homem possibilita novos desafios, leva a curtir o que a vida ainda tem a



III CiEh **Congresso Internacional
de Envelhecimento Humano**
Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

oferecer. Foi observado que a participação de pessoas próximas facilita o acesso a esses grupos. Outro ponto pertinente foi perceber que mesmo após a aposentadoria o idoso pode realizar-se como pessoa. Essa experiência nos proporcionou um maior conhecimento acerca da temática em questão

Palavras Chaves: Idosos, Homem, Centro de convivência

ⁱ Docente Ms. do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cajazeiras - PB